

# Informativo

## Indicadores de Imunização

Primeiro Quadrimestre de 2022

Agosto de 2022

### Introdução

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, a imunização é uma das intervenções de saúde mais custo efetivas implementadas no curso da história<sup>1</sup>. A vacinação é responsável pelo controle e erradicação de diversas doenças, colaborando para a redução da morbimortalidade principalmente entre as crianças<sup>2</sup>.

Os indicadores de cobertura vacinal, de homogeneidade de coberturas vacinais e de taxas de abandono para as vacinas com esquema multidoso são utilizados para monitorar o desempenho dos programas de vacinação.

A meta de cobertura vacinal utilizada no Distrito Federal segue os parâmetros do Programa Nacional de Imunizações – PNI, de 80% para as vacinas contra o HPV e meningocócica C e meningocócica ACWY em adolescentes; 90% para as vacinas BCG e Rotavírus; e 95% para as demais vacinas indicadas na rotina do Calendário Nacional de Vacinação.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) compõe o conjunto de iniciativas do Ministério da Saúde para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde e contempla a imunização através de metas como a seguinte<sup>3</sup>: 80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações.

Este informativo apresenta os principais indicadores de imunização do Distrito Federal referentes ao primeiro quadrimestre de 2022, com uma concisa discussão dos resultados, além de breve análise da utilização do módulo de movimentação de imunobiológicos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) e do uso do Sistema de Insumos Estratégicos (SIES). Ao final estão descritas as recomendações técnicas.

# INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

## Imunização no Distrito Federal

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas do Distrito Federal atingiu a meta do PQA-VS nos meses de março e abril. No primeiro bimestre do ano a porcentagem ficou próxima à meta, com menos de 2% de diferença (**tabela 1**).

As regiões Oeste e Sul obtiveram 100% de salas registrando doses aplicadas no mês de março e apenas a Oeste obteve esse resultado em abril. Além disso, ambas regiões e a região Norte estiveram acima da meta em todos os meses do primeiro quadrimestre. As regiões Centro Sul e Leste atingiram a meta nos meses de fevereiro a abril e a Região Sudoeste apenas no mês de abril. A região Central ficou todo o período analisado abaixo dos 80%.

Cabe ressaltar que, para a análise de registro mensal de doses aplicadas, as salas de vacinas consideradas são tanto as que pertencem à rede pública, que, na sua maioria, dependem da migração dos dados inseridos no e-SUS AB para o SI-PNI web via Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), quanto as que pertencem à rede privada de saúde, que realizam o lançamento diretamente no SIPNI e são dispensadas de realizar movimentação nesse sistema de informação. Dessa forma, proporções abaixo da meta podem tanto devido ao problema de migração de informações entre sistemas quanto ao registro inoportuno por parte de algumas salas de vacinas da rede privada.

**Tabela 1.** Número e proporção de salas que alimentaram mensalmente os sistemas de informação (e-SUS AB ou SIPNI) com as doses aplicadas de janeiro a abril de 2022, segundo região de saúde. Distrito Federal, 2022

Região de Saúde	Total de salas*	janeiro		fevereiro		março		abril	
		n	%	n	%	n	%	n	%
Central	66	51	77,3	47	71,2	51	77,3	52	78,8
Centro Sul	19	15	78,9	17	89,5	16	84,2	16	84,2
Leste	32	24	75,0	26	81,3	26	81,3	27	84,4
Norte	42	36	85,7	36	85,7	38	90,5	39	92,9
Oeste	20	19	95,0	17	85,0	20	100,0	20	100,0
Sudoeste	49	33	67,3	34	69,4	31	63,3	42	85,7
Sul	21	19	90,5	18	85,7	21	100,0	18	85,7
<b>Distrito Federal</b>	<b>249</b>	<b>197</b>	<b>79,1</b>	<b>195</b>	<b>78,3</b>	<b>203</b>	<b>81,5</b>	<b>214</b>	<b>85,9</b>

Fonte: SIPNI Web. Acesso em 23.07.2021. \*Salas de vacina ativas no SIPNI das redes pública e privada de saúde.

A utilização do módulo de movimentação de imunobiológicos pelas salas de vacina do Distrito Federal esteve abaixo dos 50% no primeiro quadrimestre de 2022. Houve um decréscimo progressivo no número de salas de vacinas que utilizaram o módulo entre os meses de fevereiro a abril. Em janeiro, 43,0% realizaram o registro, enquanto em abril apenas 37,8% o fizeram (**tabela 2**).

## INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

A região Central nos quatro meses avaliados atingiu 100% de salas de vacina com alimentação mensal da movimentação de imunobiológicos. A região Oeste alcançou a meta pactuada no PQA-VS de 80% no primeiro trimestre de 2022, não tendo o mesmo resultado em abril (78,9%). As demais regiões não atingiram a meta em nenhum dos meses do primeiro quadrimestre de 2022, de modo que nas regiões Leste, Norte, Sudoeste e Sul menos de 30% das salas registraram movimentação.

O uso de dois sistemas (e-SUS AB e SIPNI Web) para os registros relacionados à imunização de rotina pelas salas da Atenção Primária à Saúde - APS pode ser um obstáculo à utilização regular e adequada das plataformas. Além disso, a concomitância da Campanha de Vacinação contra Covid-19, a qual utiliza sistema diferente para os registros, pode ter influenciado negativamente o uso do módulo de movimentação.

A movimentação de imunobiológicos é de grande importância por subsidiar o planejamento e a gestão dos imunobiológicos em diferentes instâncias, uma vez que permite registrar dados referentes aos imunobiológicos, perdas físicas ou técnicas, transferências, saldo disponível anterior e atual e saldo indisponível, ocorridas em determinado período<sup>4</sup>.

**Tabela 2.** Número e proporção de salas que utilizaram o módulo de movimentação de imunobiológicos do SIPNI de janeiro a abril de 2022, segundo região de saúde. Distrito Federal, 2022

Região de Saúde	Total de salas*	janeiro		fevereiro		março		abril	
		n	%	n	%	n	%	n	%
Central	21	21	100,0	21	100,0	21	100,0	21	100,0
Centro Sul	17	11	64,7	12	70,6	12	70,6	10	58,8
Leste	32	6	18,8	6	18,8	6	18,8	7	21,9
Norte	37	10	27,0	10	27,0	8	21,6	6	16,2
Oeste	19	18	94,7	18	94,7	17	89,5	15	78,9
Sudoeste	27	6	22,2	6	22,2	5	18,5	4	14,8
Sul	19	2	10,5	2	10,5	2	10,5	2	10,5
<b>Distrito Federal</b>	<b>172</b>	<b>74</b>	<b>43,0</b>	<b>75</b>	<b>43,6</b>	<b>71</b>	<b>41,3</b>	<b>65</b>	<b>37,8</b>

Fonte: SIPNI Web. Acesso em 23.07.2022. \*Salas de vacina ativas no SIPNI da rede pública de saúde.

No Distrito Federal, a distribuição dos imunobiológicos e insumos necessários a vacinação é realizada pela Gerência de Rede de Frio às regiões de saúde, e dessas para os serviços de vacinação da área de abrangência da rede SUS, utilizando o Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) do Ministério da Saúde, para a gestão de estoque. Em abril de 2022, do total de salas ativas, apenas 91% utilizaram o sistema para realizar algum tipo de movimentação (fazer pedido, dar entrada, dar saída, emissão de relatórios), conforme apresentado na **tabela 3**. Contudo, ainda não é possível quantificar quantas utilizam o sistema em sua integralidade para a gestão de estoque.

## INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

**Tabela 3.** Número e percentual de salas de vacinas que utilizaram o Sistema de Informações de Insumos Estratégicos por região de saúde em abril de 2022. Distrito Federal, 2022

Região de Saúde	Nº de salas ativas	Nº de salas que utilizam SIES	%
Central	21	19	90%
Centro Sul	17	17	100%
Oeste	19	19	100%
Leste	32	26	81%
Sul	19	15	79%
Sudoeste	27	27	100%
Norte	37	34	92%
<b>Distrito Federal</b>	<b>172</b>	<b>157</b>	<b>91%</b>

Fonte: SIES e SIPNI. Acesso em agosto de 2022. \*Salas de vacina ativas no SIPNI da rede pública de saúde.

A Organização Mundial de Saúde estabelece que o quantitativo aceitável de perda para os imunobiológicos multidoso, de curta duração após abertura do frasco, é de 50%. Para as vacinas unidoso e multidoso, de longa duração após abertura do frasco, a perda aceitável é de 5%. Considerando essas informações, o percentual de consumo desses imunobiológicos deveria ser de 50% e 95%, respectivamente.

A **tabela 4** aponta o número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas multidoso, de curta duração após abertura do frasco: BCG, febre amarela, Vacina Oral da Poliomielite (VOP) e tríplice viral, cujos consumos deveriam ser de no mínimo 50%.

Para a vacina BCG nenhuma região atingiu o consumo mínimo. A Região Sul apresentou o melhor percentual (31,1%). No DF, a fim de reduzir as perdas técnicas da BCG, os serviços de vacinação foram organizados de forma a ofertar a vacina em dias específicos e também foi implantado a aplicação em 100% das maternidades públicas do DF. Mesmo com essas estratégias não foi possível alcançar o índice da OMS, pois em 2019 houve a introdução de uma nova apresentação para esse imunobiológico, cujo frasco ampola continha 20 doses (10 doses a mais que a apresentação anterior). O número elevado de doses no frasco favorece o aumento da perda técnica, principalmente nas salas de vacina de menor movimento. Com relação as demais vacinas, a febre amarela apresentou o melhor consumo, sendo a única vacina multidoso, de curta duração após abertura do frasco, para a qual o Distrito federal atingiu a meta. Isso se deve sobretudo porque a vacina apresenta menor quantidade de doses no frasco – 5, facilitando sua utilização e reduzindo as perdas.

Quanto ao número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidoso e multidoso, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico infantil, a Região Sul foi a que obteve melhor proporção de consumo, sendo que em 75% dos imunobiológicos analisados (8) os percentuais de utilização das vacinas seguiram a recomendação da OMS. As regiões Centro-Sul e Leste tiveram o pior índice, com nenhuma das vacinas analisadas apresentando percentual de utilização dentro das recomendações. Com isso, o Distrito Federal

## INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

atingiu para, apenas, 37,5% dos imunobiológicos analisados (8) o percentual de consumo recomendado das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico infantil (**tabela 5**).

Quanto ao número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário do adolescente e adulto, a Região Oeste foi a que obteve melhor proporção de consumo, sendo que em 57,1% dos imunobiológicos analisados (7) os percentuais de utilização das vacinas seguiram a recomendação da OMS. As regiões Central e Sudoeste tiveram o pior índice, com nenhuma das vacinas analisadas apresentando percentual de utilização dentro das recomendações. Com isso, o Distrito Federal também não atingiu nenhum percentual de consumo recomendado das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico do adolescente e adulto (**tabela 6**).

Ao comparar o percentual de consumo e as coberturas vacinais, mesmo as regiões que alcançaram o percentual de consumo recomendado não conseguiram atingir a cobertura recomendada pelo Ministério da Saúde.

As possíveis causas das diferenças significativas entre doses distribuídas e doses aplicadas são insuficiência e/ou inadequação dos registros de doses, manutenção de estoque elevado de imunobiológicos pela rede de frio das regiões de saúde e serviços de vacinação, perdas inerentes ao processo da cadeia de frio (perdas físicas), bem como perdas relacionadas à validade dos imunobiológicos após abertura do frasco (perdas técnicas).

**Tabela 4.** Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas multidose, de curta duração após abertura do frasco, BCG, febre amarela, Vacina Oral da Poliomielite (VOP) e tríplice viral, por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2022. Distrito Federal, 2022

Unidade - Insumos	BCG			Febre Amarela			VOP			Tríplice Viral		
	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo
Central	10.000	1.882	18,82%	8.750	3.910	44,69%	3.300	1.748	52,97%	25.700	4.556	17,73%
Centro-Sul	6.880	777	11,29%	7.750	3.961	51,11%	5.675	2.323	40,93%	21.500	4.931	22,93%
Leste	4.420	1.225	27,71%	5.250	2.872	54,70%	6.200	1.922	31,00%	20.400	3.747	18,37%
Norte	7.580	1.686	22,24%	7.250	3.573	49,28%	7.200	2.355	32,71%	17.400	4.319	24,82%
Oeste	9.220	2.064	22,39%	11.750	6.494	55,27%	7.200	4.073	56,57%	34.800	7.310	21,01%
Sudoeste	14.100	3.263	23,14%	13.500	7.998	59,24%	7.675	4.972	64,78%	53.800	8.023	14,91%
Sul	9.900	3.078	31,09%	5.000	3.198	63,96%	4.525	2.126	46,98%	23.000	3.242	14,10%
<b>Distrito Federal</b>	<b>62.100</b>	<b>13.975</b>	<b>22,50%</b>	<b>59.250</b>	<b>32.006</b>	<b>54,02%</b>	<b>41.775</b>	<b>19.519</b>	<b>46,72%</b>	<b>196.600</b>	<b>36.130</b>	<b>18,38%</b>

Fonte: SIES e SIPNI Web. Acesso em agosto 2022.

**Tabela 5.** Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico infantil, por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2022. Distrito Federal, 2022

Unidade - Insumos	Hepatite A Pediátrica			VIP			Varicela			Meningo C			Rotavírus			Pentavalente			Pneumo 10			DTP		
	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo
Central	900	1.004	111,56%	4.100	2.008	48,98%	2.360	1.960	83,05%	1.700	1.820	107,06%	1.600	1.458	91,13%	1.950	1.984	101,74%	1.920	2.090	108,85%	2.960	1.706	57,64%
Centro-Sul	1.500	1.236	82,40%	4.200	3.351	79,79%	3.050	2.546	83,48%	3.800	3.356	88,32%	2.600	2.217	85,27%	3.980	3.357	84,35%	4.080	3.485	85,42%	2.900	2.405	82,93%
Leste	1.350	975	72,22%	4.200	3.149	74,98%	2.300	1.992	86,61%	3.250	3.062	94,22%	2.200	2.016	91,64%	3.340	3.172	94,97%	3.570	3.094	86,67%	3.000	1.975	65,83%
Norte	860	1.153	134,07%	5.200	3.863	74,29%	2.540	2.434	95,83%	3.860	3.787	98,11%	2.750	3.843	139,75%	4.290	3.936	91,75%	4.056	3.894	96,01%	3.680	2.406	65,38%
Oeste	1.800	2.090	116,11%	7.000	6.101	87,16%	4.350	4.345	99,89%	6.000	6.420	107,00%	3.600	2.483	68,97%	7.080	6.095	86,09%	6.480	6.294	97,13%	4.420	4.189	94,77%
Sudoeste	3.000	2.698	89,93%	8.700	7.602	87,38%	6.150	5.341	86,85%	8.300	7.646	92,12%	5.620	4.929	87,70%	7.850	7.593	96,73%	8.160	7.846	96,15%	6.620	5.195	78,47%
Sul	820	1.062	129,51%	3.600	3.251	90,31%	2.010	2.216	110,25%	2.870	3.235	112,72%	1.960	2.117	108,01%	2.500	3.253	130,12%	2.832	3.290	116,17%	3.100	2.177	70,23%
<b>Distrito Federal</b>	<b>10.230</b>	<b>10.218</b>	<b>99,88%</b>	<b>37.000</b>	<b>29.325</b>	<b>79,26%</b>	<b>22.760</b>	<b>20.834</b>	<b>91,54%</b>	<b>29.780</b>	<b>29.326</b>	<b>98,48%</b>	<b>20.330</b>	<b>19.063</b>	<b>93,77%</b>	<b>30.990</b>	<b>29.390</b>	<b>94,84%</b>	<b>31.098</b>	<b>29.993</b>	<b>96,45%</b>	<b>26.680</b>	<b>20.053</b>	<b>75,16%</b>

Fonte: SIES e SIPNI Web. Acesso em agosto 2022.

## INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

**Tabela 6.** Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico do adolescente e adulto, por região de saúde no primeiro quadrimestre de 2022. Distrito Federal, 2022

Unidade - Insumos	Hepatite B			Pneumo 23			Raiva			Dupla Adulto			Meningo ACWY			HPV			dTpa Adulto		
	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo	DISTR.	APLIC	Consumo
Central	9.500	8.112	85,39%	650	343	52,77%	1.700	1.230	72,35%	8.500	4.787	56,32%	1.050	880	83,81%	2.000	1.706	85,30%	1.890	1.594	84,34%
Centro-Sul	5.600	3.982	71,11%	200	8	4,00%	1.400	1.062	75,86%	3.500	3.184	90,97%	550	647	117,64%	1.900	1.610	84,74%	1.500	1.238	82,53%
Leste	4.600	4.315	93,80%	360	65	18,06%	860	783	91,05%	3.400	3.282	96,53%	500	462	92,40%	1.150	1.186	103,13%	1.050	894	85,14%
Norte	5.700	3.778	66,28%	400	1	0,25%	1.770	1.091	61,64%	4.000	3.307	82,68%	900	553	61,44%	1.700	1.513	89,00%	1.060	1.100	103,77%
Oeste	6.600	6.389	96,80%	504	409	81,15%	2.200	1.995	90,68%	4.500	6.053	134,51%	1.500	1.193	79,53%	3.000	2.915	97,17%	2.000	1.902	95,10%
Sudoeste	10.100	8.868	87,80%	1.200	215	17,92%	2.700	1.987	73,59%	7.300	3.144	43,07%	1.550	1.136	73,29%	3.600	3.025	84,03%	3.000	2.361	78,70%
Sul	5.300	5.465	103,11%	750	216	28,80%	1.380	1.017	73,70%	3.300	2.679	81,18%	650	584	89,85%	1.550	1.417	91,42%	1.050	981	93,43%
<b>Distrito Federal</b>	<b>47.400</b>	<b>40.909</b>	<b>86,31%</b>	<b>4.064</b>	<b>1.257</b>	<b>30,93%</b>	<b>12.010</b>	<b>9.165</b>	<b>76,31%</b>	<b>34.500</b>	<b>26.436</b>	<b>76,63%</b>	<b>6.700</b>	<b>5.455</b>	<b>81,42%</b>	<b>14.900</b>	<b>13.372</b>	<b>89,74%</b>	<b>11.550</b>	<b>10.070</b>	<b>87,19%</b>

Fonte: SIES e SIPNI Web. Acesso em agosto 2022.

## COBERTURA VACINAL DO CALENDÁRIO INFANTIL

A cobertura vacinal acumulada alcançada nas Regiões de Saúde, no primeiro quadrimestre de 2022, está apresentada na **tabela 7**. Nas linhas correspondentes às regiões são apresentadas, em verde, as vacinas que atingiram a meta de cobertura recomendada.

O Distrito Federal alcançou a meta de cobertura vacinal apenas para vacina BCG (105,7%), assim como as regiões de saúde Norte (103,5%) e Sul (244,5%). A região Central atingiu a meta de cobertura vacinal para 4 (33,3%) dos 12 imunobiológicos avaliados (BCG, rotavírus, meningocócica C e pneumocócica 10V) e a região Oeste para 2 (16,7%) – BCG e primeira dose da tríplice viral. As regiões de saúde Centro-Sul, Leste e Sudoeste não alcançaram os valores preconizados para nenhuma das vacinas analisadas.

Em relação à vacina BCG, observa-se elevada cobertura vacinal nas regiões administrativas do Lago Sul (172,0%), Plano Piloto (191,6%), Varjão (118,9%), Paranoá (284,7%), Planaltina (103,4%), Sobradinho I (183,2%), Brazlândia (120,5%), Samambaia (123,4%), Taguatinga (173,8%), Gama (244,5%) e Santa Maria (170,7%). Com exceção do Lago Sul e do Varjão, as outras regiões administrativas descritas possuem maternidade, onde atualmente é aplicada a vacina BCG. O Lago Sul e o Varjão apresentam coberturas vacinais acima de 100% para quase todas as vacinas analisadas (exceto para segunda dose de tríplice viral no Varjão) – diferente das outras regiões, o que pode evidenciar vacinação de indivíduos não residentes.

Ainda acerca da BCG, observa-se uma cobertura de 332,8% no Gama, possivelmente pelo atendimento, em sua maternidade, de residentes na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).

Em decorrência do desabastecimento da vacina tetra viral, iniciado em julho de 2020, foi considerada, separadamente, para avaliação da cobertura, a segunda dose da vacina tríplice viral e a primeira dose da vacina varicela (imunobiológicos utilizados no esquema de substituição à vacina tetra viral). Nota-se uma discrepância de mais de 10 pontos percentuais entre as coberturas da segunda dose de tríplice e primeira dose de varicela em 85,2% das RA, dado que instiga investigação e sugere problemas de registro, haja vista as vacinas serem administradas simultaneamente. As regiões administrativas Lago Norte e Fercal apresentaram menos de 2% de cobertura para segunda dose de tríplice viral.

A análise comparativa das coberturas vacinais para as vacinas do calendário infantil em menores de 2 anos, de janeiro a abril dos anos de 2019 a 2022, mostra redução da cobertura vacinal em 2020 para todos os imunobiológicos listados, aumento em 2021 para as mesmas vacinas e nova queda em 2022 (exceto para BCG). O aumento observado em 2021, no entanto, não ultrapassou os valores atingidos em 2019 (**figura 1**).

As regiões administrativas de Águas Claras, Lago Norte, Cruzeiro/Sudoeste, Riacho Fundo I, Sobradinho I e São Sebastião não ultrapassaram os 65% de cobertura vacinal para nenhum imunobiológico analisado.

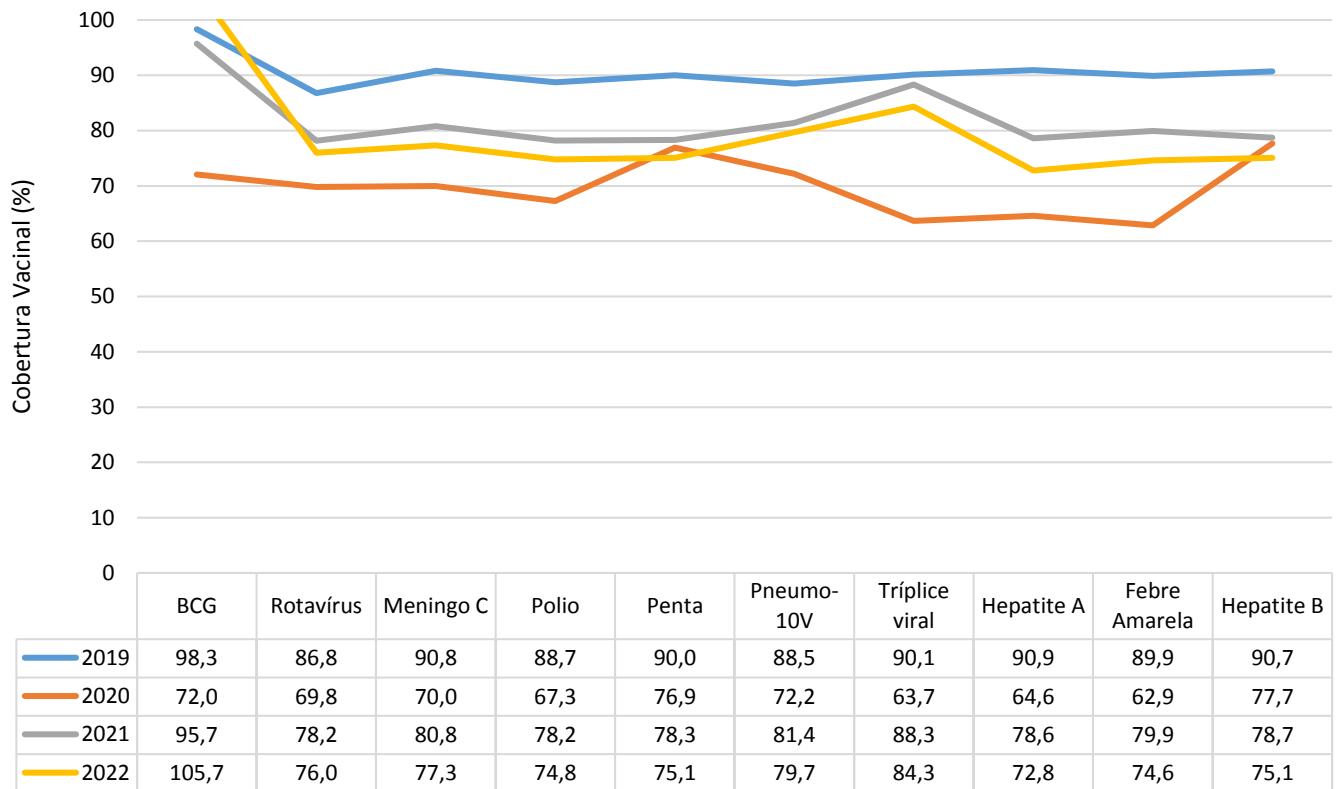


**Tabela 7.** Cobertura vacinal acumulada de janeiro a abril de 2022 segundo região de saúde e região administrativa para as vacinas do calendário infantil (crianças menores de 1 ano e de 1 ano). Distrito Federal, 2022

Região de Saúde/Região Administrativa	POP	BCG		Rotavírus		Meningo C		Pólio		Penta		Pneumo-10v		Tríplice Viral		Hepatite A		Febra Amarela		Hepatite B		Tríplice Viral D2		Varicela	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Central</b>	<b>1.358</b>	<b>1.873</b>	<b>137,9</b>	<b>1.268</b>	<b>93,4</b>	<b>1.305</b>	<b>96,1</b>	<b>1.175</b>	<b>86,5</b>	<b>1.184</b>	<b>87,2</b>	<b>1.335</b>	<b>98,3</b>	<b>1.026</b>	<b>75,6</b>	<b>1.106</b>	<b>81,4</b>	<b>1.098</b>	<b>80,9</b>	<b>1.185</b>	<b>87,3</b>	<b>595</b>	<b>43,8</b>	<b>867</b>	<b>63,8</b>
Cruzeiro/Sudoeste	306	145	47,4	167	54,6	171	55,9	146	47,7	148	48,4	165	53,9	189	61,8	189	61,8	171	55,9	148	48,4	122	39,9	171	55,9
Lago Norte	126	9	7,1	6	4,8	8	6,3	5	4,0	5	4,0	7	5,6	18	14,3	13	10,3	16	12,7	5	4,0	0	0,0	13	10,3
Lago Sul	77	133	172,0	122	157,8	101	130,6	119	153,9	120	155,2	126	162,9	157	203,0	157	203,0	132	170,7	120	155,2	143	184,9	156	201,7
Plano Piloto	794	1.521	191,6	888	111,8	939	118,3	822	103,5	826	104,0	949	119,5	550	69,3	668	84,1	686	86,4	827	104,2	282	35,5	438	55,2
Varjão	55	65	118,9	85	155,5	86	157,3	83	151,8	85	155,5	88	161,0	112	204,9	79	144,5	93	170,1	85	155,5	48	87,8	89	162,8
<b>Centro Sul</b>	<b>1.547</b>	<b>746</b>	<b>48,2</b>	<b>1.111</b>	<b>71,8</b>	<b>1.108</b>	<b>71,6</b>	<b>1.075</b>	<b>69,5</b>	<b>1.075</b>	<b>69,5</b>	<b>1.152</b>	<b>74,5</b>	<b>1.290</b>	<b>83,4</b>	<b>1.133</b>	<b>73,3</b>	<b>1.153</b>	<b>74,5</b>	<b>1.075</b>	<b>69,5</b>	<b>953</b>	<b>61,6</b>	<b>1.142</b>	<b>73,8</b>
Candangolândia	76	37	48,5	58	76,0	67	87,8	54	70,7	54	70,7	63	82,5	84	110,0	85	111,4	72	94,3	54	70,7	74	96,9	85	111,4
Estrutural	225	111	49,3	233	103,4	241	107,0	229	101,6	229	101,6	244	108,3	213	94,5	218	96,7	219	97,2	229	101,6	187	83,0	222	98,5
Guará	557	322	57,8	376	67,5	345	61,9	351	63,0	349	62,6	384	68,9	500	89,7	412	73,9	437	78,4	349	62,6	348	62,4	410	73,6
Núcleo Bandeirante/Park Way	171	66	38,6	90	52,6	101	59,1	77	45,0	78	45,6	95	55,6	113	66,1	90	52,6	88	51,5	78	45,6	79	46,2	89	52,0
Riacho Fundo I	238	54	22,7	85	35,7	73	30,6	77	32,3	77	32,3	85	35,7	112	47,0	88	36,9	93	39,0	77	32,3	57	23,9	95	39,9
Riacho Fundo II	278	156	56,0	269	96,6	281	101,0	287	103,1	288	103,5	281	101,0	268	96,3	240	86,2	244	87,7	288	103,5	208	74,7	241	86,6
<b>Leste</b>	<b>1.441</b>	<b>1.214</b>	<b>84,3</b>	<b>992</b>	<b>68,9</b>	<b>1.010</b>	<b>70,1</b>	<b>981</b>	<b>68,1</b>	<b>986</b>	<b>68,4</b>	<b>1.036</b>	<b>71,9</b>	<b>1.138</b>	<b>79,0</b>	<b>887</b>	<b>61,6</b>	<b>951</b>	<b>66,0</b>	<b>986</b>	<b>68,4</b>	438	<b>30,4</b>	<b>912</b>	<b>63,3</b>
Itapoã	320	22	6,9	223	69,6	229	71,5	224	69,9	227	70,9	234	73,0	229	71,5	160	49,9	202	63,1	227	70,9	74	23,1	174	54,3
Paranoá	339	966	284,7	283	83,4	285	84,0	287	84,6	288	84,9	296	87,2	424	125,0	262	77,2	273	80,5	288	84,9	82	24,2	257	75,7
São Sebastião	781	226	28,9	486	62,2	496	63,5	470	60,2	471	60,3	506	64,8	485	62,1	465	59,5	476	60,9	471	60,3	282	36,1	481	61,6
<b>Norte</b>	<b>1.624</b>	<b>1.681</b>	<b>103,5</b>	<b>1.190</b>	<b>73,3</b>	<b>1.210</b>	<b>74,5</b>	<b>1.188</b>	<b>73,1</b>	<b>1.213</b>	<b>74,7</b>	<b>1.256</b>	<b>77,3</b>	<b>1.363</b>	<b>83,9</b>	<b>1.048</b>	<b>64,5</b>	<b>1.150</b>	<b>70,8</b>	<b>1.215</b>	<b>74,8</b>	<b>702</b>	<b>43,2</b>	<b>1.069</b>	<b>65,8</b>
Fercal	55	27	49,4	47	86,0	62	113,4	60	109,8	59	107,9	53	97,0	93	170,1	51	93,3	66	120,7	59	107,9	1	1,8	48	87,8
Planaltina	888	918	103,4	639	72,0	674	75,9	673	75,8	697	78,5	683	76,9	749	84,3	571	64,3	654	73,6	698	78,6	422	47,5	586	66,0
Sobradinho I	336	616	183,2	301	89,5	291	86,5	263	78,2	265	78,8	310	92,2	308	91,6	254	75,5	261	77,6	266	79,1	159	47,3	257	76,4
Sobradinho II	345	120	34,7	203	58,8	183	53,0	192	55,6	192	55,6	210	60,8	213	61,7	172	49,8	169	48,9	192	55,6	120	34,7	178	51,5
<b>Oeste</b>	<b>2.261</b>	<b>2.057</b>	<b>91,0</b>	<b>1.848</b>	<b>81,7</b>	<b>1.997</b>	<b>88,3</b>	<b>1.956</b>	<b>86,5</b>	<b>1.955</b>	<b>86,5</b>	<b>1.958</b>	<b>86,6</b>	<b>2.186</b>	<b>96,7</b>	<b>1.891</b>	<b>83,6</b>	<b>1.899</b>	<b>84,0</b>	<b>1.955</b>	<b>86,5</b>	<b>1.691</b>	<b>74,8</b>	<b>1.842</b>	<b>81,5</b>
Brazlândia	349	421	120,5	259	74,1	275	78,7	273	78,1	274	78,4	275	78,7	363	103,9	292	83,6	300	85,9	274	78,4	220	63,0	278	79,6
Ceilândia	1.911	1.636	85,6	1.589	83,1	1.722	90,1	1.683	88,1	1.681	87,9	1.683	88,1	1.823	95,4	1.599	83,7	1.599	83,7	1.681	87,9	1.471	77,0	1.564	81,8
<b>Sudoeste</b>	<b>3.637</b>	<b>3.240</b>	<b>89,1</b>	<b>2.523</b>	<b>69,4</b>	<b>2.474</b>	<b>68,0</b>	<b>2.406</b>	<b>66,1</b>	<b>2.407</b>	<b>66,2</b>	<b>2.652</b>	<b>72,9</b>	<b>2.881</b>	<b>79,2</b>	<b>2.506</b>	<b>68,9</b>	<b>2.480</b>	<b>68,2</b>	<b>2.407</b>	<b>66,2</b>	<b>1.891</b>	<b>52,0</b>	<b>2.577</b>	<b>70,8</b>
Águas Claras	720	271	37,7	349	48,5	333	46,3	350	48,6	354	49,2	356	49,5	429	59,6	445	61,8	408	56,7	354	49,2	395	54,9	400	55,6
Recanto Das Emas	649	55	8,5	493	76,0	481	74,2	485	74,8	483	74,5	517	79,7	520	80,2	460	70,9	430	66,3	483	74,5	141	21,7	477	73,5
Samambaia	1.157	1.428	123,4	838	72,4	865	74,7	778	67,2	778	67,2	901	77,9	989	85,5	798	69,0	827	71,5	778	67,2	664	57,4	880	76,0
Taguatinga	815	1.417	173,8	650	79,7	637	78,1	629	77,1	626	76,8	683	83,8	770	94,4	656	80,5	638	78,3	626	76,8	563	69,1	672	82,4
Vicente Pires	296	69	23,3	193	65,1	158	53,3	164	55,3	166	56,0	195	65,8	173	58,4	147	49,6	177	59,7	166	56,0	128	43,2	148	49,9
<b>Sul</b>	<b>1.253</b>	<b>3.063</b>	<b>244,5</b>	<b>1.041</b>	<b>83,1</b>	<b>1.042</b>	<b>83,2</b>	<b>1.034</b>	<b>82,5</b>	<b>1.030</b>	<b>82,2</b>	<b>1.067</b>	<b>85,2</b>	<b>1.179</b>	<b>94,1</b>	<b>977</b>	<b>78,0</b>	<b>1.058</b>	<b>84,5</b>	<b>1.030</b>	<b>82,2</b>	<b>655</b>	<b>52,3</b>	<b>1.005</b>	<b>80,2</b>
Gama	571	1.899	332,8	511	89,5	483	84,6	464	81,3	458	80,3	524	91,8	586	102,7	498	87,3	528	92,5	458	80,3	408	71,5	508	89,0
Santa Maria	682	1.164	170,7	530	77,7	559	82,0	570	83,6	572	83,9	543	79,6	593	87,0	479	70,2	530	77,7	572	83,9	247	36,2	497	72,9
<b>Distrito Federal</b>	<b>13.120</b>	<b>13.874</b>	<b>105,7</b>	<b>9.973</b>	<b>76,0</b>	<b>10.146</b>	<b>77,3</b>	<b>9.815</b>	<b>74,8</b>	<b>9.850</b>	<b>75,1</b>	<b>10.456</b>	<b>79,7</b>	<b>11.063</b>	<b>84,3</b>	<b>9.548</b>	<b>72,8</b>	<b>9.789</b>	<b>74,6</b>	<b>9.853</b>	<b>75,1</b>	<b>6.925</b>	<b>52,8</b>	<b>9.414</b>	<b>71,8</b>

Fonte: Doses Aplicadas: SIPNI Web (salas da rede pública e privada). Acesso em: 15/07/2022. População: SINASC 2020 - GIASS/SVS-DF. Dados sujeitos a alterações. Obs.: Doses contabilizadas para as vacinas: BCG (DU); Rotavírus (D2 Rota +D2 Rota Penta); Meningo C (D2 Meningo C +D2 Meningo ACWY); Pólio (D3 VIP + D3 Hexa); Penta (D3 Penta + D3 Hexa); Pneumo 10v (D2 Pneumocócica 10 valente + D2 Pneumocócica 13 valente); SCR (D1 TV + D1 Tetra Viral); Hepatite A (D1); Febre Amarela (DU + D inicial + D1 + Dose); Hepatite B (D3 Hepatite B + D3 Penta + D3 Hexa); SCR D2 (D2 SCR + DU Tetra viral); Varicela (D1 Varc + DU Tetra Viral).

**Figura 1.** Cobertura vacinal acumulada de janeiro a abril para as vacinas do calendário infantil (crianças menores de 1 ano e de 1 ano) nos anos de 2019 a 2022. Distrito Federal, 2022



Fonte: SIPNI Web. População: SINASC.

A análise da cobertura vacinal por faixas de 0% a 50% (muito baixa),  $\geq 50\%$  a < Meta (baixa) e  $\geq$  Meta (adequada), revela que a vacina BCG é a única que apresenta mais de 40% das regiões administrativas (RA) com cobertura adequada. Para a segunda dose da vacina tríplice viral, 55,6% das RA apresentam coberturas muito baixas (<50%). Excluindo-se a BCG, 37,0% a 74,1% das RA estão com coberturas baixas (**tabela 8**).

**Tabela 8.** Proporção de regiões administrativas por faixas de cobertura vacinal e tipo de vacina. Janeiro a abril de 2022. Distrito Federal, 2022

Vacina	Cobertura Vacinal					
	Muito baixa (0% a 50%)		Baixa ( $\geq 50\%$ a < Meta)		Adequada ( $\geq$ Meta)	
	n	%	n	%	n	%
BCG	13	48,1	1	3,7	13	48,1
Rotavírus	2	7,4	20	74,1	5	18,5
Meningo C	3	11,1	18	66,7	6	22,2
Pólio	5	18,5	16	59,3	6	22,2
Penta	5	18,5	16	59,3	6	22,2
Pneumo-10v	3	11,1	18	66,7	6	22,2
Tríplice Viral	2	7,4	16	59,3	9	33,3
Hepatite A	5	18,5	18	66,7	4	14,8
Febre Amarela	3	11,1	20	74,1	4	14,8
Hepatite B	5	18,5	16	59,3	6	22,2
Tríplice Viral D2	15	55,6	10	37,0	2	7,4
Varicela	3	11,1	20	74,1	4	14,8

Fonte: SIPNI Web. Acesso em: 15/07/2022. População: SINASC 2020 - GIASS/SVS-DF.

## INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

### ANÁLISE DOS DESVIOS DE QUALIDADE DOS IMUNOBIOLOGICOS

Foram reportadas 18 solicitações de análise de desvio de qualidade de imunobiológicos, incluindo as vacinas contra a COVID-19, neste primeiro quadrimestre de 2022. Destas, 9 (50%) geraram descarte total, pois não havia segurança para a utilização dos imunobiológicos e 4 (22,2%), geraram descarte parcial, ocasionando a perda de R\$ 682.329,81 aos cofres públicos. Em 5 (27,8%), os imunobiológicos foram liberados para uso (**tabela 9**). As análises das ocorrências que geraram descarte e consequentemente perda financeira estão evidenciadas na **tabela 10**.

**Tabela 9.** Análises das ocorrências de desvios de qualidade de janeiro a abril de 2022. Distrito Federal, 2022

Análise De Desvio De Qualidade	N	%
Descarte	9	50
Descarte Parcial	4	22,2
Liberado	5	27,8
Inconclusivo	0	0
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

Fonte: GRF/DIVPEP/SVS.

**Tabela 10.** Desfechos das análises das ocorrências de desvios de qualidade por região de saúde de janeiro a abril de 2022. Distrito Federal, 2022

Região De Saúde	Descartes (Parcial/Total)	Perda Financeira
Central	2	63.054,90
Sul	5	479.119,33
Centro-Sul	1	7.058,04
Sudoeste	1	87.438,00
Leste	3	42.217,46
Norte	1	3.442,08
Oeste	0	0,00
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>682.329,81</b>

Fonte: GRF/DIVPEP/SVS.

# INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

## Considerações Finais

Para análise fidedigna da cobertura vacinal da população faz-se necessário que os dados sejam de boa qualidade, consistentes e completos. Dessa forma, no que tange à cobertura vacinal no Distrito Federal, considera-se que os dados ainda são frágeis, seja por problemas próprios dos sistemas de registro, seja pelo uso inadequado dos mesmos.

Para além das dificuldades relacionadas aos registros estão as advindas das ações e serviços de vacinação em si – o acesso dos usuários às salas de vacinas, o atendimento ao usuário, o déficit de recursos humanos nas salas de vacinas, a falta de atualizações e capacitações em serviço dos profissionais de saúde que atuam nas salas de vacinas e o armazenamento dos imunobiológicos, fatores que influenciam diretamente na imunização e proteção real da população.

Diante do cenário distrital de manutenção de baixas e heterogêneas coberturas vacinais em anos consecutivos faz-se urgente o estudo dos fatores que têm determinado esse panorama, a fim de que estratégias efetivas sejam planejadas e executadas nas diferentes instâncias, impedindo, por fim, o retorno de doenças doravante eliminadas ou em vias de eliminação.

## RECOMENDAÇÕES

Diante destas considerações a GEVITHA e GRF recomendam:

### Aos Superintendentes das Regiões de Saúde:

- Conhecer os indicadores de imunização (cobertura vacinal, homogeneidade e taxa de abandono) da sua Região de Saúde e das Regiões Administrativas que as compõe;
- Viabilizar a execução do planejamento para melhoria dos indicadores de imunização;
- Garantir a logística para o armazenamento e distribuição dos imunobiológicos (veículo e motorista para transporte e insumos como caixas térmicas e termômetros);
- Prover equipamentos de informática (computador) com sistema operacional compatível e atualizado e com acesso à internet;
- Fortalecer a equipe de trabalho para o bom funcionamento da sala de vacina;
- Garantir o funcionamento ininterrupto das salas de vacinas durante o horário de funcionamento da Unidade de Saúde.

# INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

## Aos Diretores das Diretorias da Atenção Primária em Saúde:

- Garantir a logística para o armazenamento e distribuição dos imunobiológicos (veículo e motorista para transporte e insumos como caixas térmicas e termômetros);
- Fortalecer a equipe de trabalho para o bom funcionamento da sala de vacina;
- Manter o funcionamento ininterrupto das salas de vacinas durante o horário de funcionamento da Unidade de Saúde.

## Aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica das Regiões de Saúde:

- Calcular e analisar os indicadores de imunização (cobertura vacinal, homogeneidade e taxa de abandono) para cada Região Administrativa e para a Região de Saúde;
- Planejar estratégias locais, juntamente com as equipes das unidades de saúde, para melhorar os indicadores de imunização e acompanhar sua implementação;
- Realizar treinamento em serviço para os servidores que atuam nas salas de vacina no que se refere a operabilidade do Sistema SIPNI (registro do vacinado, movimentação de imunobiológicos, etc.);
- Realizar supervisão nas salas de vacinas.

## Aos Gerentes de Saúde da Atenção Primária – GSAP:

- Identificar o número de faltosos da sua sala de vacina juntamente com a equipe da sala de vacina;
- Determinar a efetiva supervisão das salas de vacina por parte dos enfermeiros responsáveis técnicos, priorizando a adequada orientação do vacinado ou de seu responsável sobre a importância do seguimento do calendário de vacinação;

## Aos Responsáveis Técnicos das Salas de Vacina – RT:

- Promover educação permanente para os vacinadores nas constantes atualizações e mudanças;
- Prover, periodicamente, as necessidades de material, insumos e de imunobiológicos;
- Manter as condições preconizadas de conservação dos imunobiológicos,
- Atuar de acordo com o Manual de Normas e Procedimentos do PNI, no que se refere ao transporte, acondicionamento, manuseio e aplicação dos imunobiológicos;
- Articular junto à diversas entidades locais, como escolas, asilos, entre outros, ações que divulguem a vacinação e, quando possível, ações de vacinação, visando o aumento das coberturas vacinais;
- Realizar a análise de cadernetas de vacinação em atraso, para que seja atualizada a situação vacinal de acordo com as doses preconizadas para a idade de maneira correta e oportuna;
- Realizar gestão de estoque no sistema vigente (SIES), com entradas, saídas e saldo;

## INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

- Realizar movimentação dos imunobiológicos no sistema vigente;
- Monitorar e promover o registro individualizado de vacinação;

### Aos servidores que atuam na sala de vacina:

- Registrar nominalmente todos os vacinados no sistema oficial do PNI;
- Realizar a Movimentação dos Imunobiológicos até o 5º dia útil do mês subsequente;
- Manter o estoque de imunobiológicos da sala atualizado no SIES;
- Identificar e convocar os faltosos da sua sala de vacina;
- Solicitar estoque adequado para o bom funcionamento da sala;
- Atuar de acordo com o Manual de Normas e Procedimentos do PNI, no que se refere ao transporte, acondicionamento, manuseio e aplicação dos imunobiológicos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. O. P. D. S. OPAS, 160 a. 1. Organização Pan-Americana de saúde. 160a sessão do comitê executivo- tema 7.8-f da agenda provisória: f. Plano de ação para imunização: revisão intermediária, washington, d.c., 2017.
2. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações - 30 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
3. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS): Fichas de Qualificação dos Indicadores. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
4. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. Manual do usuário do SIPNI (Desktop): módulo de cadastro de pacientes (registro de vacinação individualizada) e Movimentação de imunobiológicos nas salas de vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

# INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF



**Subsecretário de Vigilância à Saúde**

Divino Valero Martins

**Diretor de Vigilância Epidemiológica**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

**Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar**

Renata Brandão Abud

**Elaboração**

Milena Fontes Lima Pereira - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP

Laís de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP

Leilane de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP

Tereza Luiza de Souza Pereira - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Karine Araújo de Castro - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

**Dúvidas e Sugestões**

SEPS 712/912 Bloco D – Asa Sul – Brasília, DF

CEP: 70390-125

E-mail: [imunizadf@gmail.com](mailto:imunizadf@gmail.com)